

Análise de Algoritmos 1º / 2020

Izabela Ramos Ferreira - 2012130024

github: https://github.com/MissHead/analise_algoritmos/tree/master/algoritmos_subsetsum

Subset Sum

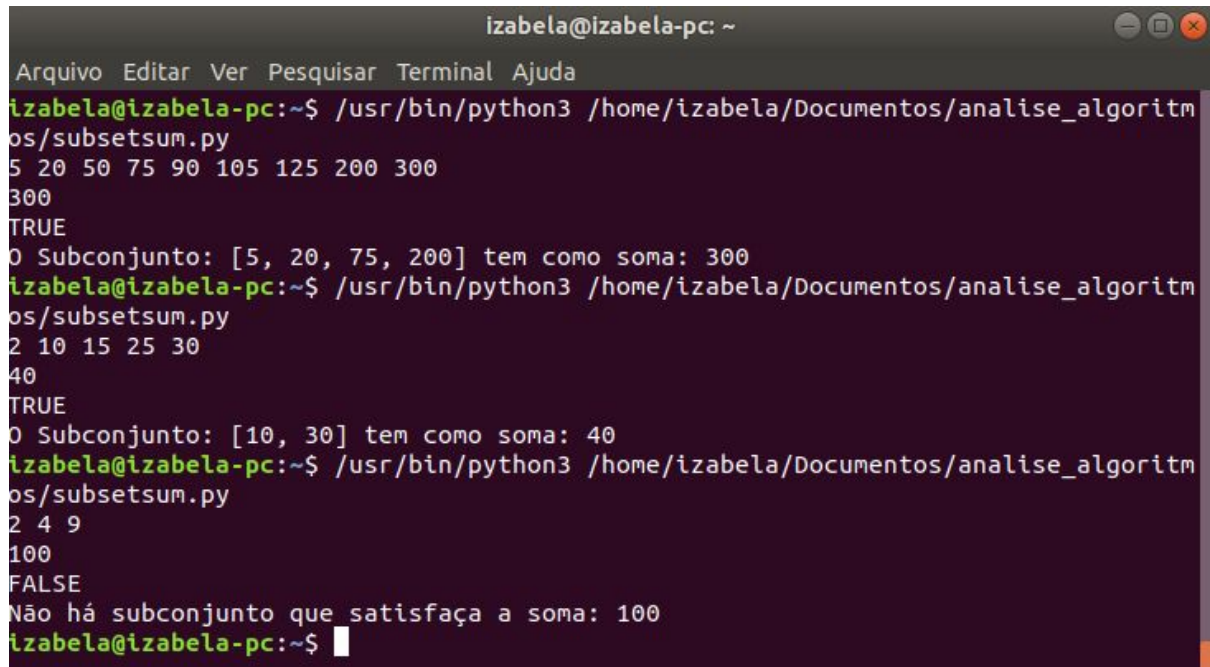
Problema : Dado um conjunto de n números $a[i]$ que a soma total é igual a M , e para algum $K \leq M$, se existe um subconjunto dos números tais que a soma desse subconjunto dá exatamente K ?

A seguir serão apresentadas 3 soluções: Recursiva, Backtracking e Iterativa.

Recursivo (código):

https://github.com/MissHead/analise_algoritmos/blob/master/algoritmos_subsetsum/subsetsum_recursivo.py

Resultados:

A terminal window titled 'izabela@izabela-pc: ~' with a menu bar (Arquivo, Editar, Ver, Pesquisar, Terminal, Ajuda). The terminal shows three runs of a Python script. The first run takes input '5 20 50 75 90 105 125 200 300' and outputs '300', 'TRUE', and '0 Subconjunto: [5, 20, 75, 200] tem como soma: 300'. The second run takes input '2 10 15 25 30' and outputs '40', 'TRUE', and '0 Subconjunto: [10, 30] tem como soma: 40'. The third run takes input '2 4 9' and outputs '100', 'FALSE', and 'Não há subconjunto que satisfaça a soma: 100'.

```
izabela@izabela-pc: ~  
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda  
izabela@izabela-pc:~$ /usr/bin/python3 /home/izabela/Documentos/analise_algoritmos/subsetsum.py  
5 20 50 75 90 105 125 200 300  
300  
TRUE  
0 Subconjunto: [5, 20, 75, 200] tem como soma: 300  
izabela@izabela-pc:~$ /usr/bin/python3 /home/izabela/Documentos/analise_algoritmos/subsetsum.py  
2 10 15 25 30  
40  
TRUE  
0 Subconjunto: [10, 30] tem como soma: 40  
izabela@izabela-pc:~$ /usr/bin/python3 /home/izabela/Documentos/analise_algoritmos/subsetsum.py  
2 4 9  
100  
FALSE  
Não há subconjunto que satisfaça a soma: 100  
izabela@izabela-pc:~$
```

Figura 1 - Resultados da execução do algoritmo recursivo da soma dos subconjuntos

Recursivo (Análise de Complexidade):

$$T(n) = 2 + T(n-1) + T(n-1)$$

$$T(n-1) \text{ é } 2 + 2T(n-2)$$

$$T(n-2) \text{ é } 2 + 2T(n-3)$$

$$\text{Portanto } T(n) = 2 + 2T(n-1):$$

$$T(n) = 2 + 2(2 + 2T(n-2)) = 2 + 2^2 + 2^2T(n-2)$$

$$T(n) = 2 + 2^2 + 2^2(2 + 2T(n-3)) = 2 + 2^2 + 2^3 + 2^3T(n-3)$$

Encontrando padrão:

$$T(n) = 2 + 2^2 + \dots + 2^{(k-2)} + 2^{(k-1)} + (2^k) + (2^n) * T(n-k)$$

Reorganizando e reescrevendo a sequência numérica iniciada em 2:

$$T(n) = (2^n) * T(n-k) + 2 + 2^2 + \dots + 2^{(k-2)} + 2^{(k-1)} + (2^k)$$

$$T(n) = (2^n) * T(n-k) + (2^k) - 2$$

Visto que a sequência:

$$S = 2^1 + 2^2 + 2^3 + 2^4 + 2^5 + \dots + 2^n$$

$$2S = 2^2 + 2^3 + 2^4 + 2^5 + 2^6 + \dots + 2^{(n+1)}$$

Logo 2S - S:

$$\begin{array}{r} 2^2 + 2^3 + 2^4 + 2^5 + 2^6 + \dots + 2^{(n+1)} \\ - \\ 2^1 + 2^2 + 2^3 + 2^4 + 2^5 + \dots + 2^n \\ \hline -2 + 2^{(n+1)} \text{ ou ainda } 2^{(n+1)} - 2 \end{array}$$

Aplicada à dimensão do cálculo do comportamento daquele algoritmo, a sequência é "simplificada" como $(2^k) - 2$

Assumindo $n - k = 0$, já que o consumo de tempo do algoritmo é proporcional ao número de invocações e em seu caso especial:

- $T(0)=0$ para $n = 0$
- o próprio $T(n)$ para $n \geq 1$

$$T(n) = (2^n) * \text{constante} + (2^k) - 2$$

$$T(n) = (2^n) + (2^n) - 2$$

$$T(n) = 2^{(n+1)} - 2$$

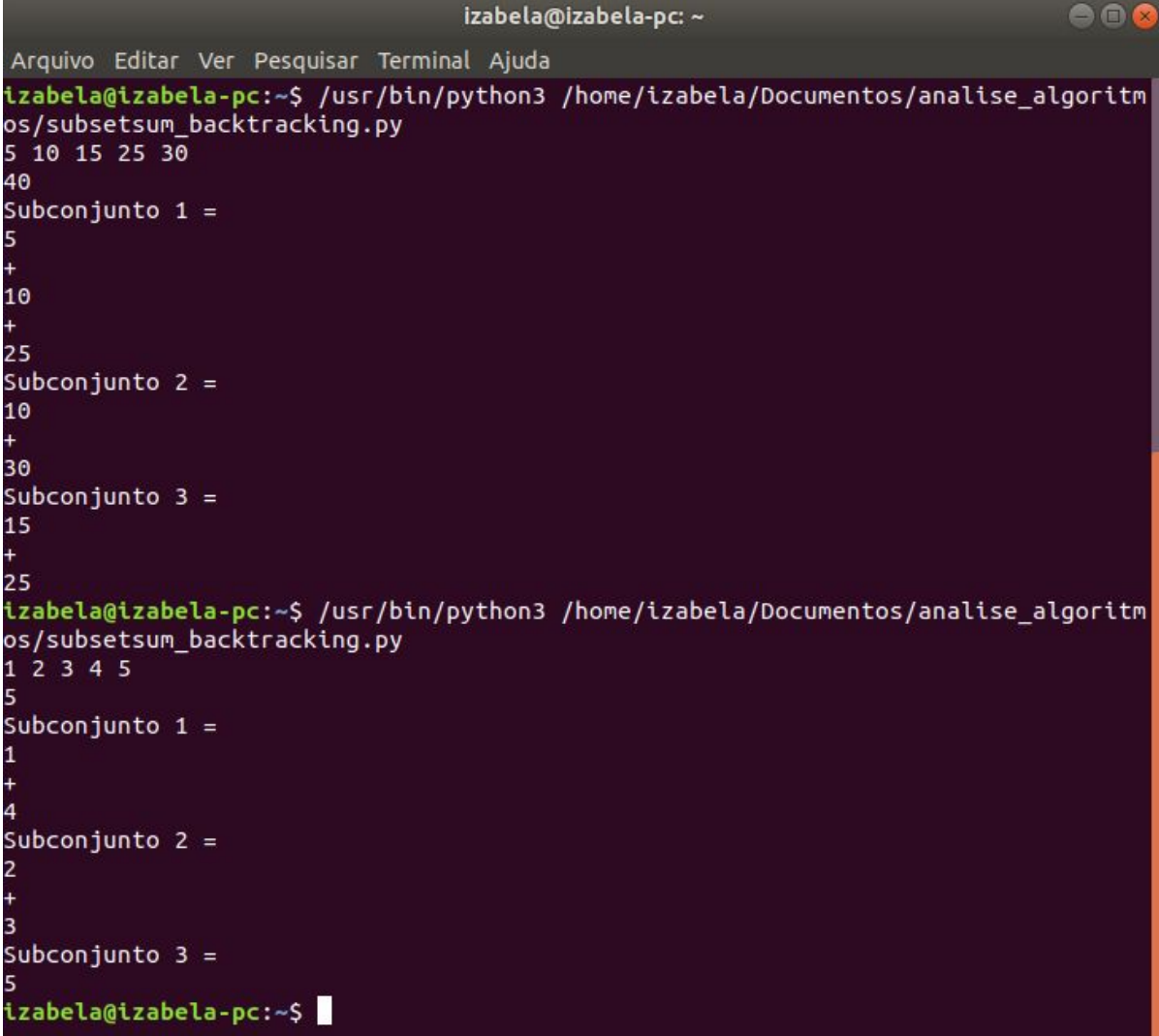
Portanto:

Consumo de tempo em até $O(2^n)$

Backtracking (código):

https://github.com/MissHead/analise_algoritmos/blob/master/algoritmos_subsetsum/subsetsum_backtracking.py

Resultados:

A terminal window titled 'izabela@izabela-pc: ~' with a menu bar containing 'Arquivo', 'Editar', 'Ver', 'Pesquisar', 'Terminal', and 'Ajuda'. The terminal shows the execution of a Python script. The first run takes inputs '5 10 15 25 30' and '40', and outputs three subsets: Subconjunto 1 (5, 10, 25), Subconjunto 2 (10, 30), and Subconjunto 3 (15, 25). The second run takes inputs '1 2 3 4 5' and '5', and outputs three subsets: Subconjunto 1 (1, 4), Subconjunto 2 (2, 3), and Subconjunto 3 (5).

```
izabela@izabela-pc: ~  
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda  
izabela@izabela-pc:~$ /usr/bin/python3 /home/izabela/Documentos/analise_algoritmos/subsetsum_backtracking.py  
5 10 15 25 30  
40  
Subconjunto 1 =  
5  
+  
10  
+  
25  
Subconjunto 2 =  
10  
+  
30  
Subconjunto 3 =  
15  
+  
25  
izabela@izabela-pc:~$ /usr/bin/python3 /home/izabela/Documentos/analise_algoritmos/subsetsum_backtracking.py  
1 2 3 4 5  
5  
Subconjunto 1 =  
1  
+  
4  
Subconjunto 2 =  
2  
+  
3  
Subconjunto 3 =  
5  
izabela@izabela-pc:~$
```

Figura 2 - Resultados da execução do algoritmo com backtracking da soma dos subconjuntos

Representação da Árvore:

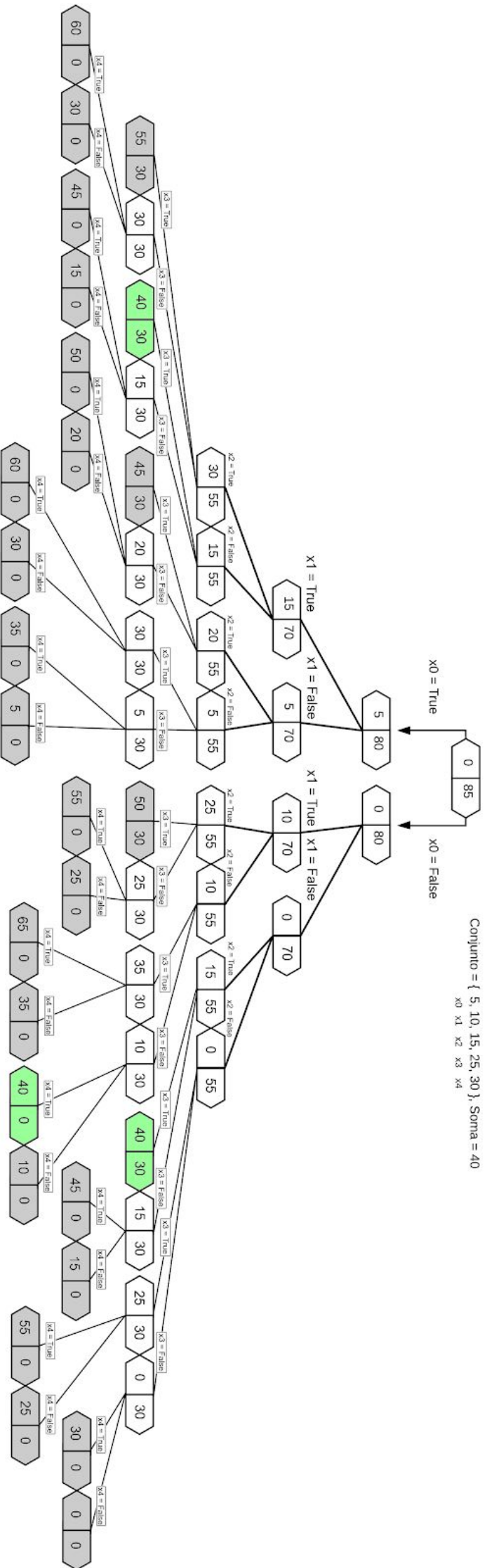


Figura 3 - Representação de árvore para o conjunto {5, 10, 15, 25, 30} e soma = 40

Backtracking (Análise de Complexidade):

Dados n números positivos, um conjunto A tal que $n \geq 1$ esse problema exige a localização de todos os subconjuntos de A cuja soma é S .

Por exemplo, se $n = 4$, $(A_1, A_2, A_3, A_4) = (11, 13, 24, 7)$ e $S = 31$ então os subconjuntos desejados são $(11, 13, 7)$ e $(24, 7)$.

Ao em vez de representar o vetor solução pelos subconjuntos de A que tenham como soma S , podemos representar o vetor de solução fornecendo os índices desses A 's.

Assim, Agora as duas soluções são descritos pelos vetores $(1, 2, 4)$ e $(3, 4)$. Observando bem, o padrão que se toma é que todas as soluções são k -tuplas, ou seja, é uma sequência ordenada de n elementos, que pode ser definida pela recursão do par ordenado: (X_1, X_2, \dots, X_k) levando em consideração $1 \leq k \leq n$.

Logo, soluções diferentes podem ter tuplas de tamanhos diferentes. O problema da soma dos subconjuntos, cada solução subconjunto é representada por uma k -tupla (X_1, X_2, \dots, X_k) tal que X_k pertença à notação $\{0,1\}$ e $1 \leq k \leq n$. Portanto $X_k = 0$ se o A_k não for escolhido e $X_k = 1$ caso A_k seja escolhido.

As soluções para a instância acima são $(1, 1, 0, 1)$ e $(0, 0, 1, 1)$ e essa formulação expressa todas as soluções usando uma tupla de tamanho fixo. Assim pode-se verificar que, para ambos nas formulações acima, o espaço da solução consiste em 2^n tuplas distintas.

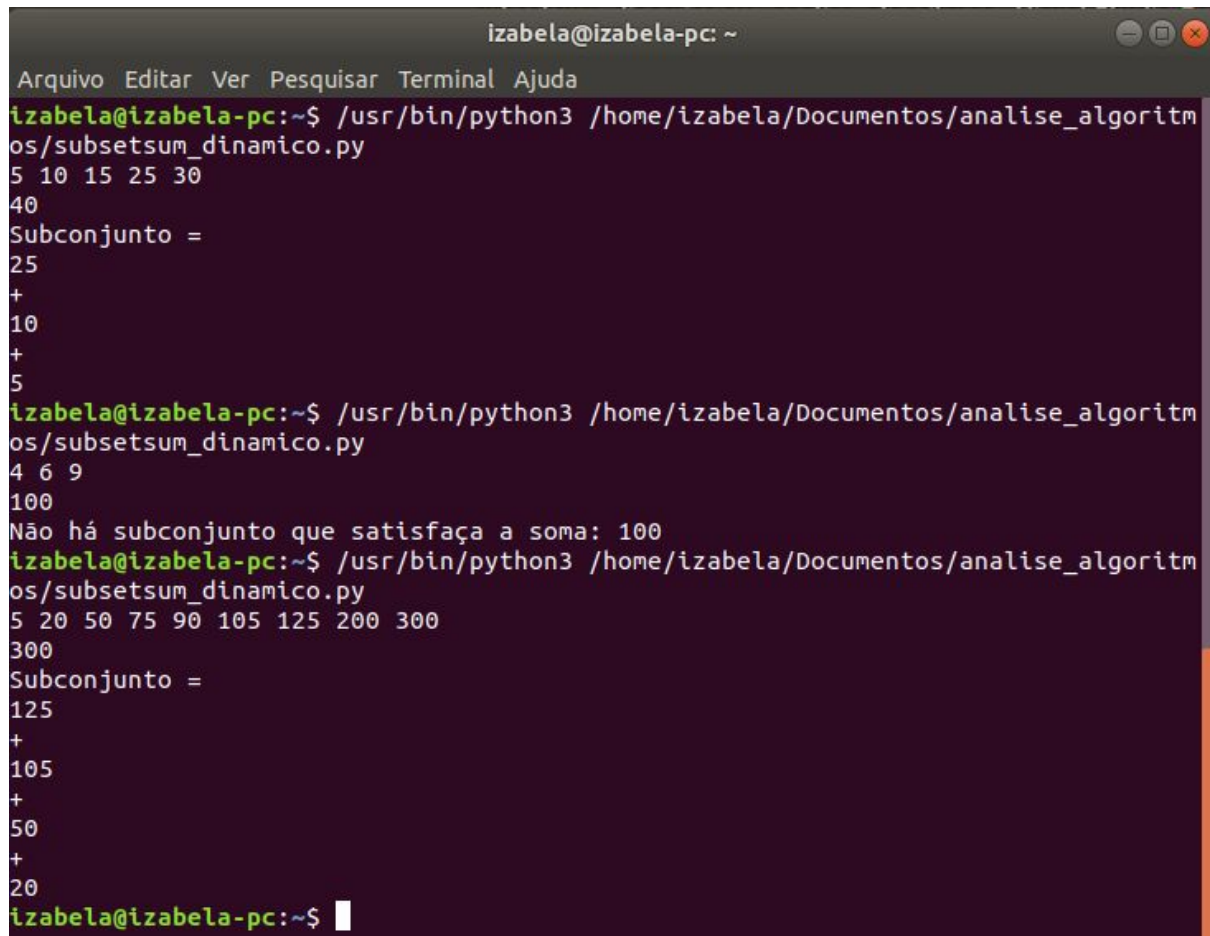
Portanto:

Consumo de tempo em até $O(2^n)$

Iterativo (código):

https://github.com/MissHead/analise_algoritmos/blob/master/algoritmos_subsetsum/subsetsum_dinamico.py

Resultados:



```
izabela@izabela-pc: ~
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
izabela@izabela-pc:~$ /usr/bin/python3 /home/izabela/Documentos/analise_algoritmos/subsetsum_dinamico.py
5 10 15 25 30
40
Subconjunto =
25
+
10
+
5
izabela@izabela-pc:~$ /usr/bin/python3 /home/izabela/Documentos/analise_algoritmos/subsetsum_dinamico.py
4 6 9
100
Não há subconjunto que satisfaça a soma: 100
izabela@izabela-pc:~$ /usr/bin/python3 /home/izabela/Documentos/analise_algoritmos/subsetsum_dinamico.py
5 20 50 75 90 105 125 200 300
300
Subconjunto =
125
+
105
+
50
+
20
izabela@izabela-pc:~$
```

Figura 4 - Resultados da execução do algoritmo dinâmico da soma dos subconjuntos

Iterativo (Análise de Complexidade):

Programação Dinâmica

O Problema da Soma do Subconjunto é o seguinte: Dado um conjunto S de n números inteiros positivos e um valor positivo T (*target*), determine se existe um subconjunto de S cujos elementos somam T . Para esse problema podemos considerar uma matriz M tal que:

$$M_{(i,j)} = \begin{cases} 1, & \text{se } i = 0 \\ 0, & \text{se } i < 0 \text{ ou } j = 0 \\ M(i - x_j, j - 1) \text{ or } M(i, j - 1), & \text{caso contrario} \end{cases}$$

Assim $M(T,n)$ resolve a declaração original do problema.

Esse algoritmo de programação dinâmica resolve cada subproblema exatamente uma vez e o espaço de todos os subproblemas pode ser representado por uma matriz $i \times j$ sendo a complexidade de tempo deste algoritmo é equivalente ao número total de elementos da matriz.

Com T linhas e n colunas, existem $T \cdot n$ subproblemas. Portanto, a complexidade de tempo e espaço desse algoritmo de programação dinâmica é $O(T \cdot n)$.

Para uma avaliação mais completa da complexidade do tempo, considere N o número de somas distintas que devem ser criadas com o conjunto fornecido, para que os casos a seguir possam explicar seu comportamento no tempo pseudopolinomial. Na pior das hipóteses, T é maior ou igual à soma de todos os elementos no conjunto. Como resultado, o algoritmo deve visitar todas as somas possíveis para determinar se pode ser alcançado.

Pela teoria elementar dos números, existem $(2^n) - 1$ subconjuntos não vazios distintos:

$$N \leq (2^n) - 1 = O(2^n)$$

Portanto, a complexidade do tempo original $O(T \cdot n)$ (onde $N = T$) pode ser reescrita como $O(n \cdot (2^n))$.

Esse algoritmo de programação dinâmica é considerado pseudopolinomial porque se comporta como um algoritmo de tempo polinomial para mais elementos em S do que em T , mas na verdade não é um tempo polinomial, como demonstrado. Por isso seu tempo de execução é $O(n \cdot (2^n))$ porque representa as piores condições, de acordo com a ordem de análise de crescimento, e não se pode garantir que T esteja de fato limitado pela soma dos elementos do conjunto.

Avaliando um caso alternativo quando T for menor que a soma de todos os elementos no conjunto, o algoritmo não considera todas as somas possíveis de subconjuntos, pois algumas seriam claramente maiores que T . Consequentemente, o algoritmo visita apenas as somas $1, 2, \dots, T$ nas piores condições para este caso em particular.

Por exemplo, considere o conjunto:

$$S = \{1, 2, 4, 8, 16\} \text{ com } T = 17;$$

$$(2^5) - 1 = 35 \text{ possibilidades de subconjuntos}$$

Porém apenas as somas $1, 2, \dots, 17$ serão consideradas porque qualquer soma maior é desnecessária, assim $N = T = 17$. Portanto, essas condições preservam a complexidade $O(T \cdot n)$.

Representação da Tabela:

X	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
5	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
10	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
15	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	V	F	F	F	V	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F
25	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	V	F	F	F	V	F	F	F	V	F	F	F	F	F	F	V
30	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	V	F	F	F	F	V	F	F	F	V	F	F	F	V	F	F	F	F	F	V	

Figura 5 - Representação da tabela para o conjunto {5, 10, 15, 25, 30} e soma = 40

Tempo de execução (Análise gráfica):

Foi executado uma sequência de testes com 17 casos de soma de subconjuntos para as 3 soluções desenvolvidas (disponíveis no [github](#)).

```
izabela@izabela-pc:~/Documentos/analise_algoritmos/algoritmos_subsetsum$  
python3 subsetsum_recurso_testes.py  
Tempo Execução para SubsetSum Recursivo  
  
1,6689300537109375e-06  
1,5497207641601562e-05  
4,935264587402344e-05  
6,67572021484375e-06  
2,5033950805664062e-05  
1,9073486328125e-06  
1,6689300537109375e-06  
0,00023889541625976562  
3,0994415283203125e-06  
0,003977298736572266  
0,06876683235168457  
0,3854653835296631  
0,0415959358215332  
0,037240028381347656  
0,004185676574707031  
0,050749778747558594  
0,0008382797241210938
```

Figura 6 - Tempo de execução dos 17 casos de teste para a solução recursiva



Figura 7 - Gráfico de desempenho da solução recursiva

```

izabela@izabela-pc:~/Documentos/analise_algoritmos/algoritmos_subsetsum$
python3 subsetsum_backtracking_testes.py
Tempo Execução para SubsetSum Backtracking

2,8371810913085938e-05
0,00010228157043457031
0,0006661415100097656
0,00012874603271484375
0,0005333423614501953
0,0002713203430175781
0,0007476806640625
0,002895832061767578
0,00690913200378418
0,00760340690612793
0,013421773910522461
0,040067434310913086
0,9342598915100098
0,10028910636901855
1,223769187927246
7,570649147033691
14,5672025680542

```

Figura 8 - Tempo de execução dos 17 casos de teste para a solução com backtracking

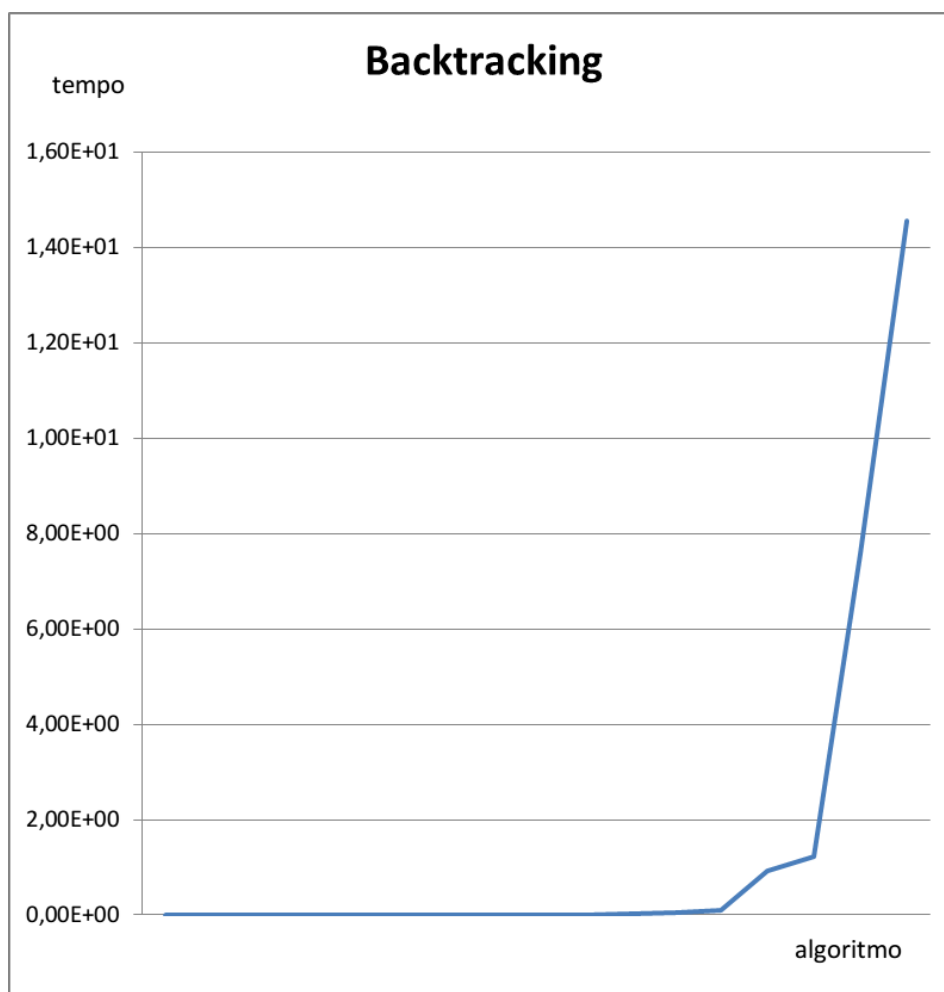


Figura 9 - Gráfico de desempenho da solução com backtracking

```

izabela@izabela-pc:~/Documentos/analise_algoritmos/algoritmos_subsetsum$
python3 subsetsum_dinamico_testes.py
Tempo Execução para SubsetSum Dinâmico

2,3365020751953125e-05
0,000148773193359375
0,0008878707885742188
0,000118255615234375
0,0003609657287597656
0,00036525726318359375
0,00043845176696777344
0,0010416507720947266
0,002008199691772461
0,0013287067413330078
0,002251148223876953
0,003512144088745117
0,051290035247802734
0,0036602020263671875
0,015650510787963867
0,059033870697021484
0,024115324020385742

```

Figura 10 - Tempo de execução dos 17 casos de teste para a solução dinâmica



Figura 11 - Gráfico de desempenho da solução dinâmica

Quanto a cada complexidade analisada matematicamente:

Recursivo $O(2^{n+1} - 2)$:

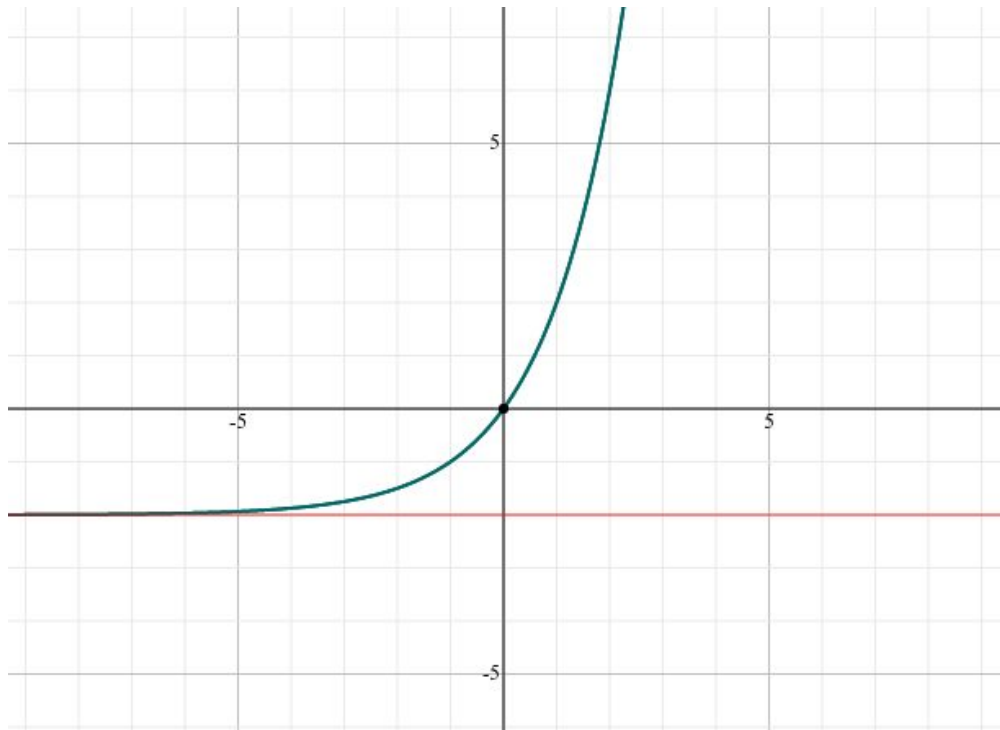


Figura 12 - Gráfico da expressão algébrica do algoritmo de soma de subconjuntos recursivo com relação ao tempo

Backtracking $O(2^n)$:

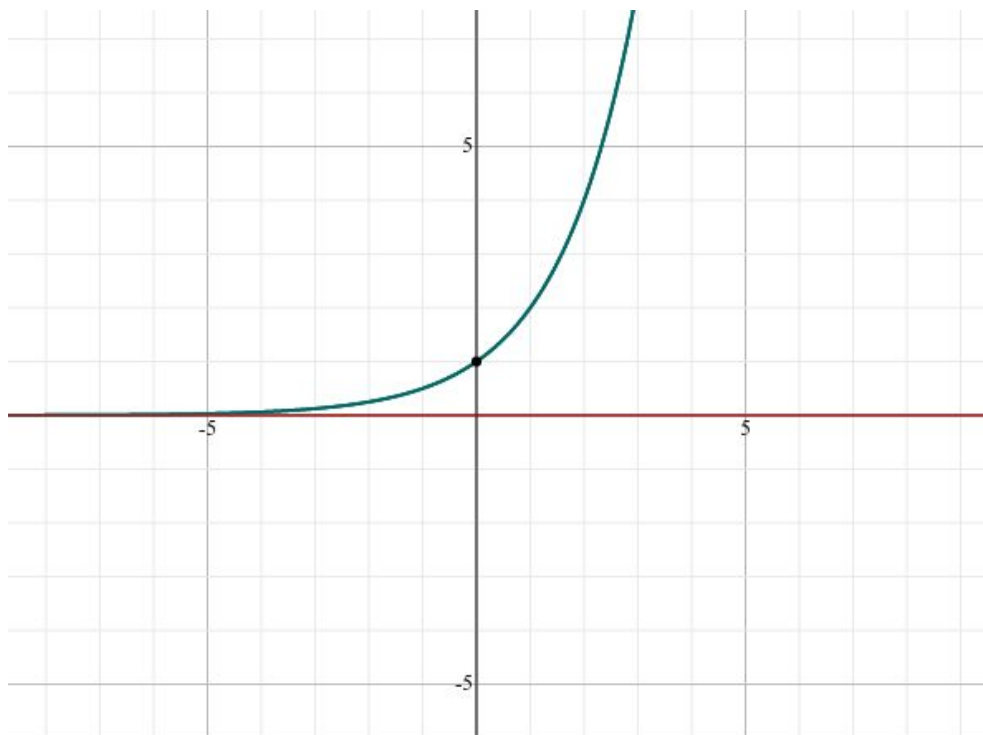


Figura 13 - Gráfico da complexidade do algoritmo de soma de subconjuntos com backtracking

Iterativo $O(T \cdot n)$:

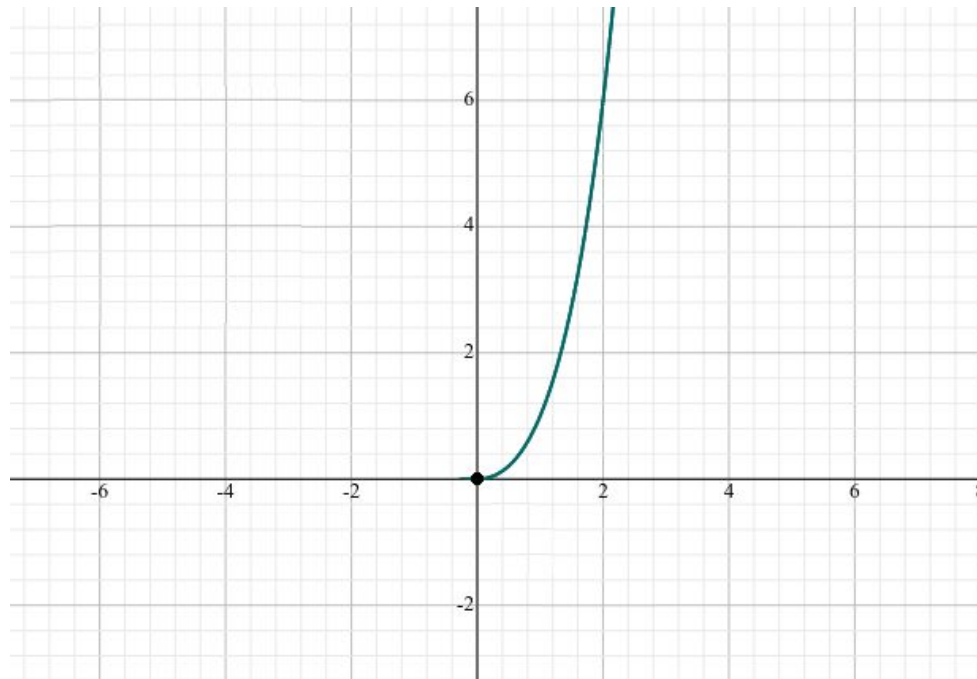


Figura 14 - Gráfico da expressão algébrica do algoritmo de soma de subconjuntos dinâmica com relação ao tempo

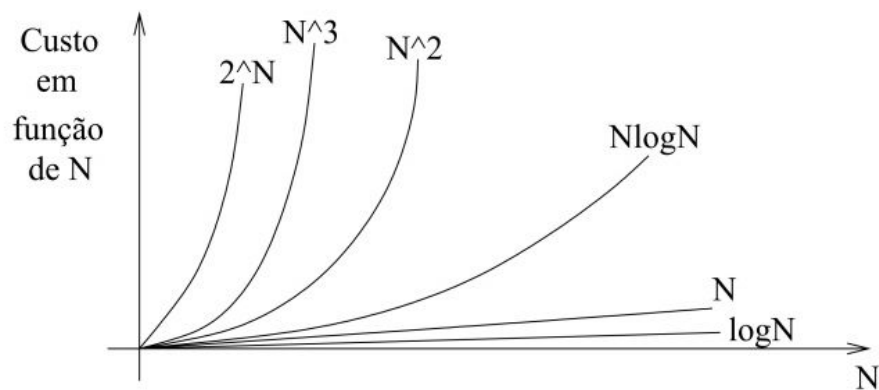


Figura 15 - Análise geral de complexidades de algoritmos

Conclusão:

É possível visualizar o comportamento do algoritmo na demonstração gráfica nas figuras 7, 9 e 11 e 12, 13 e 14 respectivamente. Observa-se a diferença de performance para cada solução e como elas correspondem às interpretações gráficas e algébricas aqui demonstrado.

Portanto, com relação a performance, a menos que os valores dos números inteiros no conjunto sejam extremamente grandes, como visto nos testes efetuados (disponíveis no [github](#)), podemos visualizar que a solução pseudo-polinomial baseada em programação dinâmica forneceu a solução otimizada mais rápida e garantida para o problema de soma de subconjuntos.